

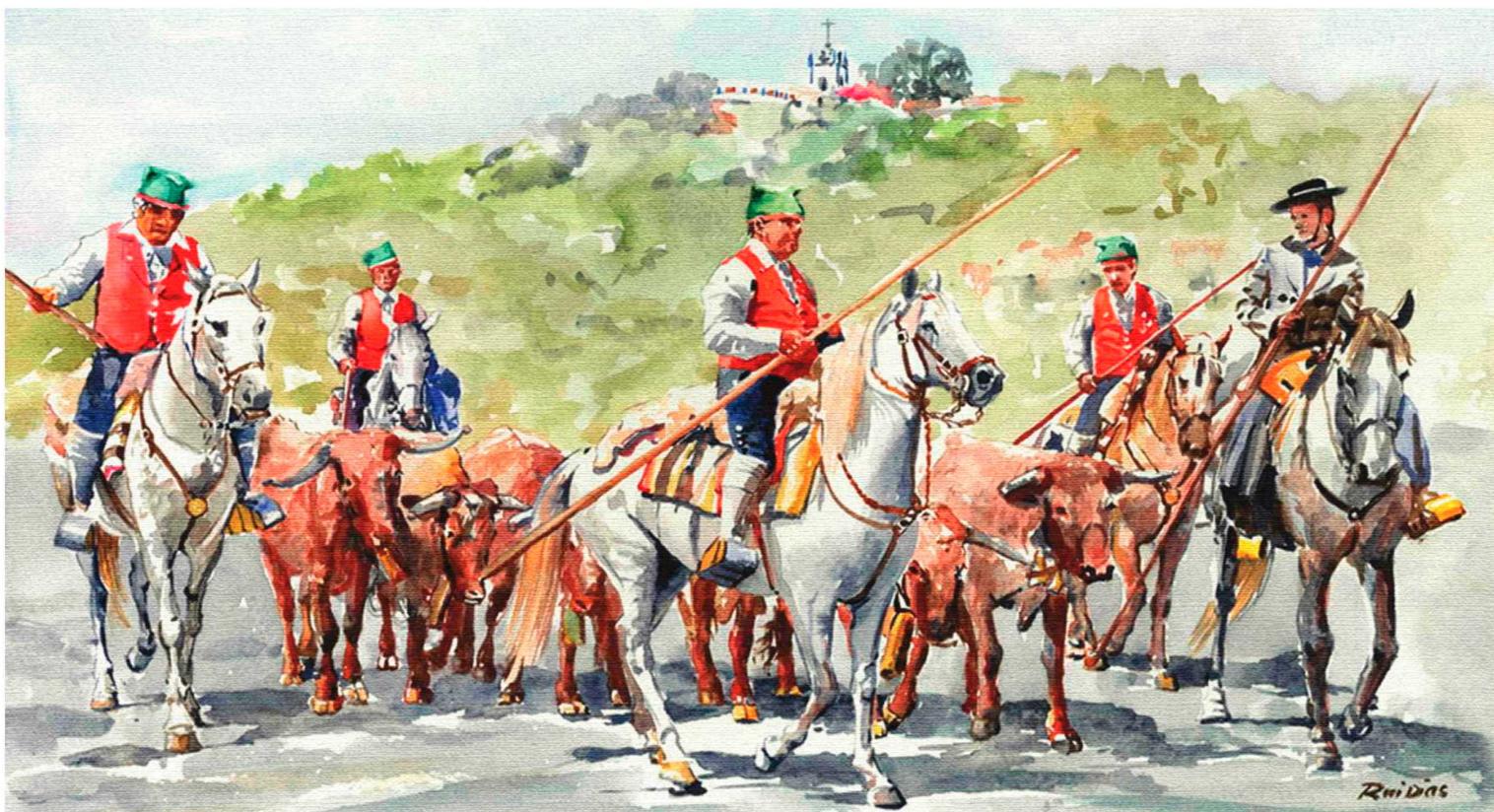


ESPECIAL

CORUCHE
FESTAS DO CASTELO



As Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo apresentam este ano grandes nomes da música portuguesa, além de actividades desportivas e culturais e ainda as tradicionais lides taurinas



Coruche Deolinda e GNR animam as festas do Castelo

Festas Deolinda, GNR são as estrelas das festas de Coruche que se realizam de 6 a 18 de agosto.

CORUCHE A inauguração oficial das festas está marcada para 14 de agosto (quinta-feira), às 18h00, no Parque do Sorraia. No entanto, a parte religiosa das festas já começou esta quarta-feira, dia 6, com as novenas que se realizam todos os dias, pelas 21h30, até dia 13.

Na quinta-feira, 14, o dia começa pelas sete da manhã com a "grandiosa alvorada" seguindo-se o desfile pelas ruas da vila da Banda Filarmónica Sociedade Instrução Coruchense. Às 18h00 terá lugar a inauguração oficial das festas. Às 19h30 haverá Zumba no palco das tasquinhas com Patrícia Silva e Cristina Dias. À noite haverá missa (21h30) e desfile de fanfarras de bombeiros (22h30). À meia-noite há fogo-de-artifício junto ao Rio Sorraia, como é tradicional, seguindo-se o concerto com a banda da Sociedade de Instrução Coruchense (00h30). A noite prossegue com largada de quatro toiros nas ruas da vila, a partir da uma da manhã. No palco das tasquinhas haverá animação com David e Diana - Hangar 7 (1h15) e animação no espaço da tertúlia "Noite do Fogo" com DJ Ruben Aka African Groove (residente Clube do Lago).

Na sexta-feira, 15 de agosto, dia da

padroeira Nossa Senhora do Castelo, destaque para o concurso de pesca (8h00). Às 10h00 haverá zumba no palco das tasquinhas. Ao meio-dia haverá missa solene em ação de graças a Nossa Senhora do Castelo, e às 17h00 a missa realiza-se na igreja matriz. Às 18h00 terá lugar um dos pontos altos das cerimónias religiosas com a procissão em honra de Nossa Senhora do Castelo que percorrerá as principais ruas da vila. Às 21h30 realiza-se a concentração e desfile etnográfico dos grupos participantes do Festival de Folclore "António Neves", e às 22h00 tem lugar o Festival que este ano tem a participação dos ranchos do Sorraia, das Lavradeiras da Trofa, Os Camponeses de Santana do Mato, O Cancioneiro de Castelo Branco, Danças e Cantares da Nazaré e o rancho da Fajarda.

Às 00h30 haverá animação com DJ no palco das tasquinhas e a partir das 00h30 animação non espaço da tertúlia com o grupo MC Company Dance Crew e o DJ Pedro Orvalho.

Sábado, 16, às 10h00 haverá aula aberta de zumba, às 10h15 condução de cabrestos na ruas da vila, e a partir das 11h00 haverá a largada de 6 toiros no centro histórico. Às 17h00 realiza-se uma "picaria à vara larga" no terreno

da Vinha das Baleias.

Às 18h30 tem lugar a "tourada à corda", com pastores e capinha da Ilha Terceira, na Rua dos Bombeiros e na Rua do Couço. Às 20h00 haverá zumba, às 21h00 espetáculo com FMI no palco das tasquinhas. No grande espetáculo da noite às 23h00 sobe ao palco principal o grupo Deolinda. Segue-se animação com DJ, uma noite d'elas com a banda Spanish Soul e DJ Antismo, e à 1h00 uma largada de 4 toiros.

Domingo, 17, o destaque do programa às 11h00 vai para o Cortejo Histórico e Etnográfico, que é um dos pontos altos das festas. Segue-se o almoço e uma homenagem aos campinos. Às 18h00 haverá uma corrida de toiros. À noite o destaque vai para o concerto dos GNR às 23h00.

Segunda-feira, 18, haverá uma entrada de toiros às 10h30, uma largada de 6 toiros, às 11h00, e às 16h30 uma largada de bezerras para senhoras e crianças. Às 18h30 destaque para a Tourada à corda. À noite o destaque vai para o concerto de Sophia no palco principal.

A encerrar as festas, pela 1h00, tem lugar o espetáculo pirotécnico junto ao parque do Sorraia.



ESPECIAL CORUCHE FESTAS DO CASTELO

Berta Santos manter a tradição e inovar

Quem quer festa, já se sabe, sua-lhe a testa, mas aqui é mais do que isso, o projeto da comissão de festas implica muito sacrifício pessoal

TRADIÇÃO "Mais uma vez a comissão de festas preparou com entusiasmo este programa, que procura manter as tradições e inovar quando possível, de forma a responder às expectativas de todos aqueles que aguardam por estes dias de convívio, de animação, de festa, certos de que mais do que nunca estas iniciativas do povo e para o povo essenciais para nos manter vivos culturalmente", disse a presidente da comissão de festas, Berta Lopes dos Santos, na apresentação pública do programa das festas, que teve lugar no sábado, dia 2 de agosto, na galeria do mercado municipal. A apresentação teve a participação do representante da irmandade da Nossa senhora do Castelo, António Mendes (entidade responsável pelo programa religioso das festas), e do presidente da Câmara de Coruche Francisco

Oliveira, além das presenças dos membros da comissão de festas e de muitos autarcas.

Berta Santos referiu o grande esforço realizado ano após ano pelos elementos da comissão de festas, em parceria com o município, destacando o papel fundamental da Irmandade de Nossa Senhora do Castelo, responsável pela parte religiosa das festas, e o trabalho dos funcionários do município.

Berta Santos afirma que "de ano para ano é cada vez mais difícil manter o nível de qualidade e grandiosidade a que nos habitamos nestas festas". A presidente da Comissão de festas salientou que "o subsídio atribuído pela Câmara de 80 mil euros corresponde apenas a cerca de metade do orçamento da festa, o que nos obriga a ter de angariar outros tantos 80 mil euros, desdobrando-nos na organização de eventos, batendo a muitas portas para angariar patrocínios, tantas vezes com sacrifício da vida pessoal".

O representante da Irmandade de Nossa Senhora do Castelo António Mendes referiu a importância



da parte religiosa destas festas, sustentada na devoção a Nossa Senhora do Castelo, que constitui a base destas festividades.

Para o presidente da Câmara de Coruche Francisco Oliveira, esta festa é uma expressão do bairrismo e da amizade a Coruche, e que consegue unir todas estas partes, a comissão de festas, a irmandade e a Câmara. O autarca deixou um agradecimento especial a Berta

Santos e aos restantes membros da comissão de festas pelo arrojo, coragem e dedicação a esta organização. O autarca sublinha o grande envolvimento de todas as coletividades ao concelho nestas que são sempre as festas mais importantes. Francisco Oliveira dedicou um agradecimento público aos funcionários do município pelo empenho que puseram na montagem da festa, em especial

da parte taurina.

"Quem quer festa, já se sabe, sua-lhe a testa, mas aqui é mais do que isso, o projeto da comissão de festas implica muito sacrifício pessoal, e os seus elementos são muitas vezes sujeitos a críticas injustas e à incompreensão de certas pessoas", afirmou Francisco Oliveira, fazendo votos para que estas festas decorram em harmonia".



Francisco Oliveira

“Continuo de corpo e alma com as festas”

Entrevista No seu primeiro como presidente da Câmara, Francisco Oliveirafala-nos dos desafios e dificuldades que o município enfrenta.

DESAFIOS Estas são as primeiras festas em que participa na qualidade de presidente da Câmara. Como tem sido o seu envolvimento na organização?

Como presidente são de facto as primeiras festas, mas já há 13 anos que sou membro da organização das festas. Desde que a organização foi atribuída à comissão das festas que tenho participado sempre na comissão, seja como membro da direção, do concelho fiscal, etc., sempre com uma postura de colaboração e ajuda. Estas são as festas de maior grandiosidade do concelho, com uma dimensão grande que exige a colaboração de todos.

Este ano o meu envolvimento é a outro nível, e com outra responsabilidade também. Não ponho a mão na massa, mas tenho a coordenação dos trabalhos que envolvem a Câmara. Enquanto presidente da Câmara sublinho o empenho que os funcionários do município colocam em todas as tarefas que antecedem a realização das festas, bem como toda a disponibilidade que demonstram no decorrer das festas.

Por falar em funcionários, estamos com um grave problema em mãos, devido à grande perda de recursos humanos verificada nos últimos tempos, com a passagem à reforma de muitos funcionários. Estamos com um défice enorme de pessoal, nomeadamente dos assistentes operacionais, operários, pedreiros, pintores, etc. que eram que executava por exemplo, as tarefas da montagem das tronqueiras nas ruas para as atividades taurinas que se realizam durante as festas. Em 380 funcionários municipais, saíram cerca de 30 nos últimos tempos, o que

torna mais complicado dar o apoio que gostaríamos às festas. Ainda assim, conseguimos dar resposta com a reorganização dos meios e redefinição de prioridades.

E por que não contrata mais funcionários?

A Câmara está impedida de contratar pessoal, ou pelo menos o processo demora cerca de um ano e meio entre a abertura do concurso e a contratação. Feitas as contas aos raios a que somos obrigados, temos a possibilidade de contratar mais 16 pessoas, mas o processo demora muito, porque primeiro tem de ser feita uma consulta para ver se existem funcionários públicos na mobilidade num raio de 60 km. O que muitas autarquias fazem é recorrer aos programas ocupacionais do Instituto de Emprego para desempregados e beneficiários do rendimento mínimo, mas essa será sempre uma solução precária, quer para a autarquia quer para essas pessoas.

O Anuário Financeiro dos Municípios recentemente publicado, a Câmara de Coruche volta a surgir bem classificada, em termos de contas equilibradas e prazos de pagamento. Como consegue ter boas contas e fazer obras ao mesmo tempo?

A boa gestão financeira da Câmara de Coruche coloca-a entre os primeiros municípios de pequena dimensão, sendo mesmo o 2º em termos de eficiência financeira, mostrando uma excelente evolução ao longo dos anos. Tem sido feita uma boa gestão financeira do Município, com um esforço de contenção das despesas correntes, sem cometer loucuras nos investimentos e gastos.



Francisco Oliveira troca o lugar de membro da comissão das festas pelo de presidente da Câmara.

Esta situação resulta do grande esforço que tem sido feito na captação de fundos comunitários para financiar as obras no concelho. Se apenas tivéssemos de recorrer a fundos próprios e empréstimos estaríamos em grandes dificuldades financeiras como muitas outras autarquias. Daí a grande importância de recorrermos aos fundos comunitários e assim capitalizarmos as nossas verbas próprias para fazer as obras. Também ajudou muito o facto da comparticipação dos fundos comunitários ter aumentado de 65 para 85% dos investimentos. Mas a verdade é que os municípios que têm capacidade financeira conseguem aceder às candidaturas comunitárias, enquanto os que estão em dificuldades não conseguem fazer nada.

A boa execução física e financeira

dos fundos comunitários valeu à Câmara de Coruche ser distinguida pelo INALENTEJO com a inclusão na Bolsa de Mérito. O que permitiu a Coruche concorrer aos fundos que não foram utilizados pelos outros municípios e assim conseguimos fazer ainda mais candidaturas e beneficiar de mais investimentos. Nesta Bolsa de Mérito, Coruche realizou 4,6 milhões de euros de investimentos, tendo recebido 2,6 milhões de apoios. De sublinhar que as boas taxas de execução dos fundos comunitários em Portugal devem-se em grande parte às autarquias.

Os municípios vão ter menor participação no novo quadro comunitário de apoio. Quais as suas expectativas quanto às futuras candidaturas de Coruche aos fundos comunitários?

O novo quadro comunitário de apoio tem uma perspectiva territorial e que privilegia a complementaridade. Isto quer dizer que as autarquias vão de se associar entre elas, por exemplo através da CIMLT - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo ou associadas com outras entidades, como a Associação Empresarial Nersant ou outras. Só assim os projetos de candidaturas serão valorizados e terão a possibilidade de ser financiados no futuro. Uma das áreas em que pretendemos candidatar-nos em associação com

outros municípios será na recolha dos lixos, atendo em conta o final do período útil de vida do aterro intermunicipal da Ecoléziria.

É certo que Coruche tem tido uma boa gestão em termos financeiros que permite ter boas perspectivas futuras em termos de captação de fundos comunitários. Mas verdade é que nunca se sabe o dia de amanhã. Agora está em discussão o Fundo de Apoio Municipal que o governo pretende financiar em 50% com as verbas dos municípios. Se essa medida se concretizar, a Câmara de Coruche vai ter de pagar cerca de um milhão de euros nos próximos 7 anos e isso vai colocar dificuldades.

Quais os principais constrangimentos que se colocam ao desenvolvimento de Coruche?

A resolução do problema da travessia do Vale do Sorraia deve ser a prioridade. Sabemos que o governo parou o programa de obras públicas, por isso, já nem refiro a necessidade de construir o IC10 e o IC13, mas o problema da travessia do Vale do Sorraia é um forte constrangimento a toda a atividade económica. A travessia das atuais sete pontes é um processo penoso, principalmente nesta altura do ano que decorrem as campanhas agrícolas que exigem transportes de maiores dimensões, gerando –se grandes filas e demoras, já para não falar a poluição na vila...



Coruche tem uma boa situação financeira que permite ter boas perspectivas futuras em termos de captação de fundos comunitários”

ESPECIAL CORUCHE FESTAS DO CASTELO

Rio Sorraia recebe mundial de pesca

Mundial O 21.º Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva em Água doce para Senhoras realiza em Coruche entre os dias 18 e 24 de agosto.

DESPORTO “No dia em que terminam as festas de Nossa Senhora do Castelo, vamos abrir o rio Sorraia à festa do Campeonato do Mundo”, afirma Fátima Galhar, a vereadora da cultura e desporto da Câmara de Coruche.

O 21.º Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva em Água doce para Senhoras começa na segunda-feira, dias 18, com a realização do sorteio e treinos. Até sexta-feira, dia 22, decorrem os treinos. Já na quinta-feira, 21, realiza-se a concentração dos atletas no pavilhão municipal, seguindo-se um desfile pelas ruas da vila às 17h30, após o que terá lugar a cerimónia de abertura do campeonato na Praça da Água no parque do Sorraia. O campeonato realiza-se no sábado e no domingo, dias 23 e 24 de agosto.

Cerca de 20 seleções nacio-

nais, num total de 200 pessoas, entre pescadores e membros das equipas, deverão participar nesta campeonato do mundo de senhoras, sendo que 12 seleções já estão confirmadas, embora as inscrições decorram ainda até à semana que antecede o início da competição.

“Já há muito que o rio Sorraia e um dos locais preferidos pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva e pela Associação de Pesca de Santarém que adotaram uma vez mais este espaço para um campeonato mundial”, afirma Fátima Galhar, a vereadora da cultura e desporto da Câmara de Coruche.

A partir de junho, são muitos os clubes e associações para escolherem o rio Sorraia para realizar provas.

“Há cerca de 20 anos que se realizam em Coruche campeonatos

do mundo de pesca desportiva, e ao longo destes anos as melhorias nos pesqueiros e nas margens fizeram do Sorraia um espaço ímpar a nível nacional e até internacional para a pesca desportiva”, afirma Fátima Galhar, salientando que, “por isso, uma vez mais Coruche foi escolhida para este campeonato, sendo que é a primeira vez que aqui se realiza um campeonato só de senhoras”. Para a vereadora, a realização desta prova para senhoras cria a oportunidade para que se perceba que a pesca desportiva não é uma coisa só de homens”.

“A estratégia do município passa por afirmar Coruche como a capital mundial da cortiça, mas é muito mais, queremos aproveitar as potencialidades do rio Sorraia nas múltiplas vertentes do desporto, lazer e turismo”, afirma Fátima Galhar.





Destaques do programa



Religião

Novenas e procissão

A parte religiosa das festas já começou esta quarta-feira, dia 6, com as novenas que se realizam todos os dias, pelas 21h30, até dia 13. Na sexta-feira, 15 de agosto, dia da padroeira Nossa Senhora do Castelo, destaque para a missa solene em acção de graças, e às 18h00 terá lugar a procissão em honra de Nossa Senhora do Castelo que percorrerá as principais ruas da vila e no regresso realizar-se-á na esplanada do castelo a tradicional e solene bênção dos lares e campos do Vale do Sorraia.

Toiros nas ruas

Entradas e largadas de toiros

Na quinta-feira, 14, realiza-se a primeira largada de toiros nas ruas à 1h00. No sábado, 16, haverá entrada de cabrestos com campinos pelas ruas da vila às 10h15. Às 11h00 e à 1h00 haverá largadas de toiros, e às 17h00 uma picaria à vara larga. Segunda-feira, 18, haverá nova entrada e largada de toiros às 10h30.

Tourada à corda

Tradição da Ilha Terceira

Uma tradição vinda da Ilha Terceira, dos Açores, que praticamente já foi adoptada pelos coruchenses. Desde há 6 anos que os Pastores dos Açores visitam a Coruche e proporcionam um espectáculo taurino com as Touradas à Corda. Este ano serão duas as Touradas à Corda

realizadas durante as Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, com 4 touros cada uma, nos dias 16 e 18 de Agosto, junto do Posto da GNR.

Cortejo

Cortejo etnográfico e histórico

Dia 17 de Agosto, dia dedicado ao campino, é também o dia do tradicional "Cortejo Histórico Etnográfico". A edição de 2014 será, como já é costume, realizada numa parceria entre a Comissão de Festas, Câmara Municipal de Coruche, Juntas de Freguesia e Associações.

Música

Deolinda

Vai ser um dos grandes espetáculos do ano. Sábado, dia 16, às 23h00 sobe ao palco principal do parque do Sorraia o grupo Deolinda.

Folclore

Festival António Neves

O Festival Internacional de Folclore "António Neves" é, mais uma vez, organizado em parceria com o Rancho Folclórico da Fajarda, Rancho Folclórico os Camponeses de Santana do Mato e o Rancho Folclórico Regional do Sorraia. Este ano, realiza-se na sexta-feira, 15 de agosto, com a participação dos ranchos do Sorraia, das Lavradeiras da Trofa, Os Camponeses de Santana do Mato, O Cancioneiro de Castelo Branco, Danças e Cantares da Nazaré e o rancho da Fajarda.

Música

GNR

A boa música dos GNR vai animar a noite de domingo, dia 17, a partir das 23h00, no palco principal do parque do Sorraia.

Recortadores

Dia 15

No dia 15 de Agosto, pelas 22h30, a praça de toiros de Coruche recebe

pela primeira vez um concurso de recortadores internacional com toiros de fogo e acrobatas portugueses, espanhóis e franceses, numa co-produção com a empresa líder dos espectáculos populares espanhóis da Toropasion.

Tourada

Dia 17 de agosto

Domingo, dia 17 de Agosto, pelas 18h00, a praça de toiros de Coruche será palco da tradicional corrida de toiros das festas de Nossa Senhora do Castelo. Atuam em solitário três cavaleiros da Torrinha - António, Manuel e João Ribeiro Telles. As pegas estarão a cargo dos Forcados Amadores de Coruche,



comandados por Amorim Ribeiro Lopes, que irão enfrentar seis toiros da prestigiada ganadaria de Pinto Barreiros.

Fogo de artifício

Dois espectáculos pirotécnicos

A abrir as festas, no dia 14, à meia-noite, e no encerramento, dia 18, à uma da manhã, haverá dois grandes espectáculos de fogo de

artifício junto ao rio Sorraia.

Música

Sophia

Com raízes em Coruche, a jovem revelação da música portuguesa vai encerrar em Coruche o seu tour de lançamento do Sophia apresenta o seu álbum debut "Amor à Segunda Vista". Dia 18, às 23 horas.



Coruche Deolinda e GNR nas Festas do Castelo